



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação

Ata da IV Reunião do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação dos Profissionais da Educação.

Aos 02 dias do mês de agosto do corrente ano, reunidos na Escola de Aperfeiçoamento dos Servidores da Educação, estiveram presentes representantes das seguintes instituições: **SEEDUC, UNDIME, ANFOPE, IFRJ, UPPES, UNIRIO, UFRJ, UERJ, UNCME e Fórum EJA**, totalizando 14 participantes. A sessão ordinária foi iniciada Às 14 horas e 10 minutos, pelo Coordenador de Carreiras e Desenvolvimento da SUPDP – Prof. Wesley Karlos, que na oportunidade agradeceu a presença de todos, identificando as respectivas instituições ali representadas. O prof. Wesley iniciou a reunião explicando o que foi debatido nos encontros anteriores e apresentou a proposta de pauta do dia. Em seguida esclareceu que no Regimento Interno do Fórum estão previstas duas comissões: a de Carreira dos Profissionais da Educação e a de Formação inicial e Continuada, onde de acordo com o que foi decidido anteriormente, seriam transformadas em apenas uma, a **Comissão de Formação inicial e Continuada**. Diante disso, o prof. Wesley informou a necessidade de estruturar as comissões do Fórum para seu desenvolvimento. Registra em sua fala, a importância de pensarmos de que forma podemos construir a formação dos nossos professores. A partir daí, passou a transcorrer sobre uma pesquisa realizada com base no último Concurso da Rede Estadual (2014) que apontou a dificuldade de alguns professores, de serem aprovados em sua disciplina específica de graduação. Acrescenta ainda, que não há programa de Educação que se sobreponha a necessidade da formação de qualidade do professor. A prof^a Elaine Constant (UFRJ) apontou que este estudo a princípio, não determina que os profissionais estejam sendo mal formados pela Universidade Pública, declarando sua preocupação e intenção de pesquisar o número de instituições privadas que formam em Pedagogia os professores do Estado do Rio de Janeiro e que essas instituições de Ensino Superior, precisam ser convidadas para participarem das discussões sobre qualidade do ensino acadêmico em nosso Estado. E prossegue declarando, que temos de ter cuidado para não culpabilizar apenas a formação Superior inicial. A prof^a Conceição (ANFOPE) reforça em sua palavra, que mesmo os dados apresentados não representando a atuação das Universidades Públicas, eles retratam um quadro assustador, e isto é um fato inquestionável que precisa ser atacado com estratégias de solução que podem ser fomentadas pelos representantes do Fórum. Acrescentou ainda, que a formação dos professores no Brasil, tem sido muito realizada através da EAD, que nem sempre sabemos a procedência e sem o cuidado de como se forma. A prof^a Elaine Constant, sugere que o Fórum faça uma pesquisa a respeito da formação inicial e continuada dos professores do RJ. O prof. Wesley faz uso da palavra para esclarecer que sua fala anterior não foi culpabilizando a universidade pública, nem mesmo as instituições privadas. Reconheceu que a necessidade primeira que temos é de fazer um diagnóstico para conhecimento da proporção do nosso problema. O prof. Wesley sugere ainda, que as comissões realizem esse diagnóstico inicial para contribuir com o trabalho do Fórum, inclusive com a participação direta da UNDIME. Na oportunidade todos os representantes concordaram e se comprometeram a investigar em suas instituições a existência de pesquisas ou instrumentos que já tenham sido testados ou realizados. A prof^a Elaine Constant declara que o Fórum sendo propositivo pode ganhar uma dimensão com atos de mobilização, eventos e a criação de grupos de trabalho, gerando assim a possibilidade de crescimento. O prof. José Carlos (Fórum EJA), declara sua compreensão de que a Graduação não dá conta de suprir o que é chamado de “saberes de experiência” que são adquiridos ao longo do desenvolvimento da carreira profissional dos professores, mas que a formação continuada pode ter essa perspectiva. O prof. José Carlos, sugere que o diagnóstico realizado, levante também as demandas e percepções

existentes. O prof. Wesley reconhece que é necessário pensar os olhares dos profissionais e exemplifica: professor de História em um mesmo contexto terá uma percepção diferente de um professor de Física. Provocar esse professor a pensar: qual foi seu melhor professor? O que o despertou mais, as técnicas ou o diálogo? Em seguida o prof. Marcos Dias(UNDIME), sugere que se levante esses dados de formação dos professores através do CENSO- INEP e a partir deles, realizemos sugestões de como elaborar esse diagnóstico, que metodologia adotar. Respeitando sempre que possível as particularidades das regiões. A profª Elaine Constant acrescenta, que é difícil uma política de formação continuada dos municípios. Atualmente, as empresas pesquisam pelo site de transparência o valor a ser investido e organizam proposta de formação em cima disto e apresentam às prefeituras. É necessário captar as expectativas dos profissionais nesse processo diagnóstico, acrescenta o prof. José Carlos. A profª Selma Candida (UNCME) informa que sua instituição realizou uma pesquisa através dos Conselhos Escolares e identificou que muitos professores ainda não tem formação acadêmica. A profª Elaine, informa que a UFRJ está constituindo um grupo para estudar a possibilidade da verticalização do Curso Normal para a Faculdade de Pedagogia e ficaram de apresentar ao Fórum em outubro, o resultado dos estudos realizados em parceria com a UNIRIO. O prof. José Damiro (UNIRIO) contribuiu informando que em relação a formação do professor para licenciatura, é necessário pensar a conexão com os conteúdos dos currículos. A profª Conceição (UERJ) informa que os municípios asseguravam o transporte para os professores e que devido a crise não ofertam mais, principalmente porque o deslocamento é muito caro para os estudantes. O prof. Wesley inicia a finalização do encontro, passando para informação de questões administrativas do Fórum, quando solicita ofício de indicação dos representantes das instituições que ainda não enviaram; informa que todas as instituições que compõe o Fórum foram convocadas e sugere o dia 27/09 para o próximo encontro, sendo a data aprovada por todos os participantes presentes, bem como a ata do encontro anterior. O prof. José Carlos, finaliza declarando que o debate tem sido muito positivo e alentador. Precisamos ser protagonistas nesse processo. Qualificar o conhecimento das realidades e dos profissionais. Uma formação que não se apoie em motivos mercadológicos. Nada mais a tratar, o prof. Wesley agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião às 16 horas e a presente ata vai por mim, Rita de Cássia Manhães da Silva, lavrada e submetida à Superintendência de Desenvolvimento de Pessoas/SEEDUC para posterior encaminhamento a todos os participantes do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação dos Profissionais da Educação.